

NOTAS EXPLICATIVAS

Coordenação Geral de
Contabilidade e Custos



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

Pró-Reitoria de Planejamento
e Administração - PROPLAD

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SEUS ANEXOS

1º TRIMESTRE DE 2020

REITOR

Antônio Venâncio Castelo Branco

PRO REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Josiane Faraco de Andrade Rocha

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO

Gean Max Angelim de Lima

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E CONTABILIDADE

Vanessa Barbosa Santiago

COORDENAÇÃO GERAL DE CONTABILIDADE E CUSTOS

Josineide Martins Silva

Marlena Raquel dos Santos

Maurício Souza Printes

Raimundo Nonato Zurra Júnior

Rivenilson da Costa Otero

Suely Pedraça dos Santos

Tatyane Correa Coutinho

SUMÁRIO

1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO:.....	3
2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:.....	4
3. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS	5
4. DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL	7
5. NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	11
5.1 NOTA 1 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC	11
5.2 NOTA 2 - BALANÇO FINANCEIRO – BF	136
5.3 NOTA 3 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – BO	233
5.4 NOTA 4 - BALANÇO PATRIMONIAL - BP.....	31
5.5 NOTA 5 - DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – DVP.....	41

1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM é uma autarquia da administração indireta federal, vinculada ao Ministério da Educação, criado nos termos do inciso IV, do artigo 5º da Lei nº 11.892/2008, com sua estrutura inicial constituída mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas – CEFET/AM e das Escolas Agro técnicas Federais de Manaus e de São Gabriel da Cachoeira.

Atualmente, está presente na capital Manaus/AM com três campi e a Reitoria, e no interior do estado com doze campi, situados nas cidades de Presidente Figueiredo, Manacapuru, Itacoatiara, Coari, Maués, Tefé, Parintins, Lábrea, Humaitá, Eirunepé, Tabatinga e São Gabriel da Cachoeira e Boca do Acre, conforme quadro 1, a seguir:

ETAPAS		CONTADOR RESPOSÁVEL
26403 - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS - IFAM		Marlena Raquel dos Santos
UNIDADE JURISDICIONADA:		Contador Responsável
I ETAPA	Reitoria	Marlena Raquel dos Santos
	Campus São Gabriel da Cachoeira	Rivenilson da Costa Otero
	Campus Manaus Zona Leste	Zenóbia Menezes de Brito
	Campus Manaus Centro	Paulo Rodrigues de Souza
	Campus Manaus Distrito Industrial	Sandra Maria Dossena
	Campus Coari	Humberto Mendonça Pereira
EXPANSÃO FASE II	Campus Parintins	David Wilkerson Ferreira de Souza
	Campus Tabatinga	Kleyton Sérgio da Silva
	Campus Presidente Figueiredo	Brenda Shaely Ferreira Gonçalves
	Campus Maués	Jesse de Mendonça Marinho
EXPANSÃO FASE III	Campus Lábrea	José Falcão Neto
	Campus Humaitá	Maria de Fátima Mendes
	Campus Itacoatiara	Fernanda Lima Maciel
	Campus Avançado de Manacapuru	Tatyane Corrêa Coutinho
	Campus Tefé	Raimundo Nonato Zurra Junior
	Campus Eirunepé	Welisson Guimarães Mangabeira
	Campus Avançado Iranduba	Marlena Raquel dos Santos

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As Demonstrações Contábeis correspondem ao meio pelo qual a Contabilidade fornece aos seus usuários informações sobre os resultados alcançados e a situação econômico-financeira da entidade, no aspecto patrimonial, desempenho financeiro e seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro, em apoio ao processo de tomada de decisão, à adequada prestação de contas, à transparência da gestão fiscal e a instrumentalização do controle social.

As Demonstrações Contábeis do IFAM são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas acima possuem correlação com as *International Public Sector Accounting Standards – IPSAS*, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades jurisdicionadas do IFAM e foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), que o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e

3. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público, como veremos:

Conta Única do Governo Federal: Todas as receitas e despesas, orçamentárias e extra orçamentárias, ou seja, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Orçamento Federal: O orçamento é um importante instrumento de planejamento das entidades públicas, e representa o fluxo previsto de ingressos e de aplicações de recursos em determinado período. A Constituição determina à Administração Pública, a elaboração de um orçamento anual, devendo este ser aprovado pelo poder Legislativo e disponibilizado à sociedade. O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais”.

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão - MPOG.

O orçamento deve conter todas as receitas previstas e despesas fixadas do ente federado, para um exercício financeiro, integralizados em um único documento legal em cada esfera federativa, sendo este documento legal denominado: Lei Orçamentária Anual - LOA.

A elaboração da LOA, referente ao ente federativo “União”, segue as recomendações da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, expedida anualmente. As entidades públicas, a saber: órgãos da administração direta e indireta, autarquias, fundações, empresas públicas e de sociedade mista da União, submetem seu planejamento orçamentário em uma minuta do Projeto de Lei Orçamentária Anual, aos Ministérios aos quais são vinculadas ou subordinadas, os quais são responsáveis por consolidar e encaminhar ao MPOG, para análise e consolidação final e posterior submissão da PLOA à aprovação pelo legislativo. A execução orçamentária deve ser realizada em conformidade com a legislação aplicável, especialmente, a LOA, LDO, além da legislação supracitada.

Recursos orçamentários x recursos financeiros: Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. Recursos orçamentários, são denominados “créditos orçamentários” e dizem respeito aos créditos consignados no orçamento (LOA), disponibilizados para executar as despesas fixadas, por meio de empenho prévio, conforme dotação autorizada na LOA.

Já os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos, e correspondem aos valores disponíveis oriundos da arrecadação. A execução financeira, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades administrativas pelo orçamento.

A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária”.

Restos a pagar: Os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços, de acordo com a Lei nº 4.320/1964.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que ocorrer o pagamento.

Ajustes de Exercícios Anteriores: Prática contábil evidenciada em conta do Patrimônio Líquido, a qual compõe a linha de resultados acumulados do Balanço Patrimonial (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores). A conta de Ajustes de Exercícios Anteriores registra saldos, positivos e/ou diminutivos no Patrimônio Líquido, sem transitar nas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados, pois seu objetivo é registrar o saldo decorrente da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes. (MCASP, 7ª Ed. 2017)

Conciliação das Demonstrações Contábeis: A União adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União, e do qual o IFAM faz parte. No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Intra - OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas

demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto que no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de quinto nível 2 – Intra. Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros. (Nota Explicativa MEC, 1º Trimestre 2020).

4. DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL

A seguir são apresentados os principais critérios contábeis adotados no âmbito do IFAM, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP.

Moeda funcional e saldos em Moedas estrangeiras: A moeda funcional no Brasil é o Real. As disponibilidades devem ser mensuradas pelo seu valor original em real, sendo que, para as disponibilidades em moeda estrangeira, deve-se realizar a conversão, à taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

Créditos a Curto Prazo: Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos³; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados no IFAM.

Estoques: Compreendem as mercadorias para revenda, os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

No âmbito do IFAM, o método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques foi implantando a partir do exercício 2016. Os saldos de estoques, correspondem a materiais de consumo estocados em almoxarifado, para manutenção das unidades. Os saldos constam superiores aos saldos reais constante no estoque físico do almoxarifado, decorrente da ausência da emissão dos Relatórios de Movimentações do Almoxarifado – RMA, pois o sistema de controle patrimonial do IFAM,

encontrava-se em fase de implantação, e não possibilitava a extração do relatório, devido a um erro de TI, o qual foi solucionado após o encerramento do mês de junho, não sendo possível realizar os ajustes necessários em tempo hábil.

Imobilizado: O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, deduzida a respectiva depreciação acumulada. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros.

Se os gastos não geram tais benefícios, eles são reconhecidos como variações patrimoniais diminutivas do período. Os bens imóveis são controlados pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet), sob a gestão da Secretaria do Patrimônio da União (SPU). O SPIUnet está integrado com o SIAFI para efeito de registro contábil das variações patrimoniais relativas aos imóveis.

Os cálculos e registros da depreciação dos bens do Ativo Imobilizado do IFAM são:

Base de Cálculo: é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos, no âmbito do IFAM, o valor do bem registrado no SIAFI no momento da aquisição.

Método de Depreciação para Bens Imóveis não Registrados no SPIUnet: Método das Quotas Constantes, conforme o item n.º 7.2 da Macrofunção 02.03.30 – Depreciação, Amortização e Exaustão de bens na Adm. Direta da União, Autarquias e Fundações.

Taxas de Depreciação: Foram definidas de acordo com o valor depreciável dos bens, em função do tempo de vida útil, e dos percentuais para cálculo do valor residual preestabelecidos no item n.º 6, da referida Macrofunção. **Base da Depreciação:** Baseou-se no custo histórico do bem (Valor da Nota Fiscal) registrado no SIAFI.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Método de Depreciação para Bens Imóveis Registrados no SPIUnet: Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso. O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase

final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

Intangíveis: Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

No âmbito do IFAM, os intangíveis correspondem a Softwares, tanto de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira, quanto de vida útil indefinida, que se referem aos sistemas desenvolvidos institucionalmente. Os valores de bens intangíveis estão sob análise, pois a conta contábil atualmente não está refletindo adequadamente os valores reais do software, e em consequência, os procedimentos de amortização ainda não estão em execução no Instituto.

Passivos Circulantes e Não Circulantes: As obrigações do IFAM são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Provisões: Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto. As provisões registradas no IFAM, correspondem à provisões de riscos trabalhistas, como exemplo: provisões de 13º salário e férias;

Resultado Patrimonial - A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP. A DVP evidencia as alterações

(mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFAM e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para o IFAM, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas das transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

Resultado orçamentário – Seguindo o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, o regime orçamentário observa que pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado.

O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita apresentam os valores correspondentes às receitas próprias ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

De acordo com a STN “o balanço orçamentário é estruturado para atender a um “ente público” e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõe o ente, no caso do Instituto, o ente: União.

Importante frisar a diferença entre “crédito” e “dotação”. Crédito corresponde aos valores fixados na LOA, ao passo que Dotação diz respeito aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente). Portanto, os créditos recebidos ou concedidos de outros órgãos da União não são adicionados ou deduzidos da coluna “Previsão Atualizada”. Ressaltamos ainda, que o total da “Despesa Empenhada” superior ao total da “Dotação Inicial” ou “Dotação Atualizada” pode acontecer em qualquer órgão e não configura necessariamente um erro. Essa situação reflete que o órgão executou, além do seu orçamento, despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

Resultado financeiro - O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

5. NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5.1 NOTA 1 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC

A demonstração dos fluxos de caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público. As informações dos fluxos de caixa são úteis para proporcionar aos usuários da informação contábil instrumento para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez. Assim, a Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos. (MCASP, parte V, 7ª Ed. 2017).

5.1.2 Caixa e Equivalente de Caixa Inicial e Final

Na conta equivalência de caixa considera os recursos para movimentação em aplicações no órgão, a geração líquida do caixa foi negativa referente ao mesmo período do ano de 2019 no valor de R\$ 10.375.735,26 (Dez milhões, trezentos e setenta e cinco mil, setecentos e trinta e cinco reais e vinte e seis centavos) para o 1º trimestre de 2020, em valores absolutos podemos indicar que a geração líquida de caixa obteve um decréscimo de aproximadamente 5 milhões.

Tabela 1 - Caixa e Equivalente de Caixa Final

Resultado Financeiro BF x DFC	2020	2019	AH %
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	31.734.081,42	26.880.208,33	18,06
Caixa e Equivalente de Caixa Final	21.358.346,16	20.936.376,94	2,02
Geração Líquida Caixa e Equivalentes de Caixa	-10.375.735,26	-5.943.831,39	74,56

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Percebe-se o decréscimo do Caixa e Equivalente de Caixa Final de 74,56% no mesmo trimestre do exercício de 2019 e 2020, apresentado na tabela 2 com detalhamento das contas contábeis detalhamento dos Campi. A conta poupança e aplicações financeiras – fechamento de câmbio, será verificado com as UG Executora Campus Manaus Zona Leste para serem regularizadas correspondente a anos anteriores.

Tabela 2 - Detalhamento do Caixa e Equivalente de Caixa Final

Detalhamento	UG Executora		2020	2019
POUPANÇA	158444	CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	118,52	118,52
LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS	154783	CAMPUS HUMAITA	6.594,32	17.213,85
	155389	CAMPUS ITACOATIARA	19.916,70	88.259,01
	155422	CAMPUS AVANÇADO MANACAPURU	2.310,38	9.685,81
	155440	CAMPUS TEFÉ	31.756,98	13.440,33
	155527	CAMPUS EIRUNEPE	4.651,97	313.807,99
	158142	REITORIA	3.933.369,86	3.633.258,81
	158273	CAMPUS SAO GABRIEL DA CACHOEIRA	17.805,53	41.815,30
	158444	CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	202.017,65	170.920,86
	158445	CAMPUS MANAUS CENTRO	149.916,87	70.947,65
	158446	CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	62.349,10	66.266,33
	158447	CAMPUS COARI	57.965,05	67.554,53
	158560	CAMPUS PARINTINS	24.893,10	23.251,87
	158561	CAMPUS TABATINGA	59.981,14	61.896,66
	158562	CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO	17.101,75	21.519,32
158563	CAMPUS MAUES	3.788,99	37.818,43	
158564	CAMPUS LABREA	173.934,81	52.617,89	
LIM DE SAQUE C/VINC.PAGTO-ORDEM PAGTO - OFSS	154783	CAMPUS HUMAITA	5.580,53	
	155389	CAMPUS ITACOATIARA	3.557,75	10.735,55
	155440	CAMPUS TEFÉ	54.616,73	1.400,00
	155527	CAMPUS EIRUNEPE	9.783,42	
	158142	REITORIA	16.422.413,62	16.114.152,29
	158273	CAMPUS SAO GABRIEL DA CACHOEIRA		71.575,26
	158444	CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	85.772,00	9.804,26
	158447	CAMPUS COARI	2.136,69	29.557,38
158560	CAMPUS PARINTINS	4.412,70		

	158561	CAMPUS TABATINGA		2.500,00
	158563	CAMPUS MAUES		3.314,23
	158564	CAMPUS LABREA		1.344,81
APLICACOES FINANCEIRAS - FECHAMENTO DE CAMBIO	158444	CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	1.600,00	1.600,00
Total			21.358.346,16	20.936.376,94

Fonte: Tesouro Gerencial 20/04/2020

a) *Caixa das Atividades das Operações* - As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extra orçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extra orçamentárias do órgão. Houve acréscimo de 59,12% no ano de 2020, equivalente a aproximadamente 3 milhões.

b) *Caixa das Atividades de Investimento* - Houve acréscimo de 102%, entre o mesmo 1º trimestre de 2019 e 2020 conforme tabela 03 no fluxo da Atividades de Investimento, correspondente a gastos efetuados no Realizável a Longo Prazo, em Investimentos.

Tabela 3 - Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa – Atividades

Atividades	2020	2019	AH %
Fluxos de Caixa das Atividades das Operações	-6.075.587,31	-3.818.198,52	59,12
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-4.300.147,95	-2.125.632,87	102,30
Total:	-10.375.735,26	-5.943.831,39	0,75

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Verifica-se na análise abaixo, que não houveram ingressos de investimentos mesmo período, somente desembolsos, resultando num fluxo deficitário de aproximadamente R\$ 4 milhões, os quais correspondem em sua grande maioria a desembolsos pela aquisição de ativo não circulante, conforme tabela 04 e o detalhamento do outros desembolsos investimentos na tabela 5 consiste os valores em Obras e Instalações em 2019 na Reitoria, aproximadamente 221 Mil Reais de investimento com relação ao mesmo período de 2019.

Tabela 4 - Atividades de Investimento – Ingressos e Desembolsos

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2020	AV%	2019	AH %
Desembolsos	-4.300.147,95	202,30	-2.125.632,87	0,05
Aquisição de Ativo Não Circulante	-4.059.362,16	190,97	-2.052.326,45	102,30
Outros Desembolsos de Investimentos	-240.785,79	11,33	-73.306,42	97,79

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Tabela 5 – Detalhamento - Outro Desembolso de Investimento por UG

UG Executora		Natureza Despesa		Natureza Despesa Detalhada		2020	2019
154783	CAMPUS HUMAITA	449030	MATERIAL DE CONSUMO	44903035	MATERIAL LABORATORIAL	18.844,00	0,00
158142	REITORIA	449092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	44909251	OBRAS E INSTALACOES	221.941,79	73.306,42
Total						240.785,79	73.306,42

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

I. **Ingressos** - Os ingressos, o item que apresentou maior incidência foram as “Transferências Financeiras Recebidas”, com R\$ 96 milhões, representando 99%. As Transferências Financeiras Recebidas compreendem os recursos financeiros recebidos pelo IFAM do MEC, e de outros órgãos da administração pública, para pagamento das despesas orçamentárias do exercício, incluindo os Restos a Pagar (extra orçamentários), relativos a exercício (s) anterior (es).

Tabela 6 - Atividades Operacionais – Composição dos Ingressos

Atividades Operacionais	2020	AV%	2019	AH %
Ingressos	96.396.602,23	100%	93.090.929,87	3,55
Receitas Derivadas e Originárias	51.582,35	0,05	2.212.286,54	(97,67)
Receita Patrimonial	8.722,00	0,01	10.058,00	(13,28)
Receita Agropecuária	1.474,00	0,00	4.736,00	(68,88)
Receita de Serviços	38.773,50	0,04	2.181.434,50	(98,22)
Outras Receitas Derivadas e Originárias	2.612,85	0,00	15.958,04	(83,63)
Outros Ingressos das Operações	96.345.019,88	99,95	90.878.743,33	6,01
Ingressos Extraorçamentários	247.455,64	0,26	1.218.524,97	(79,69)
Transferências Financeiras Recebidas	96.057.049,46	99,65	89.638.320,54	7,16
Arrecadação de Outra Unidade	40.514,78	0,04	21.897,82	85,02

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

A receita patrimonial houve diminuição de 13,28% referente a Aluguéis e Arrendamentos, agropecuária obtiveram diminuição de 68,88% no âmbito de recursos para atividades Vegetais e Animais, a receita de serviço ocorreu aumento de 98,22% devido à realização do concurso em 2019, outras receitas ocorreu um declínio nas restituições despesas de exercícios anteriores 2019 conforme apresentada na tabela 07.

Tabela 7 – Desdobramento Derivadas e Originárias

UG EXECUTORA	ESPECIE RECEITA	DESDOBRAMENTO		2020	2019
REITORIA	RECEITA PATRIMONIAL	Exploração Patrimônio Imobiliário do Estado	Aluguéis e Arrendamentos	8.722,00	10.058,00
	RECEITA AGROPECUARIA	Receita Agropecuária	Atividade Vegetal e animal	1.474,00	4.736,00
	RECEITA DE SERVIÇOS	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	Serviço	38.773,50	1.128,50
			Inscrição em Concursos e Processos Seletivos	0	2.180.306,00
	OUTRAS RECEITAS	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	Restituição de convênios - primarias		
			Restituição despesas de exercícios anteriores		
			Outros ressarcimentos	2.612,85	13078,04
	Multas Administrativa	Multas Administrativa		2880	
TOTAL				51.582,35	2.212.186,54

Fonte: Tesouro Gerencial 20/04/2020

I. Desembolsos - Os desembolsos relativos às despesas orçamentárias são apresentados na DFC por função de governo, e não por elemento de despesa (categoria de gasto) conforme classificação orçamentária instituída pelo Ministério do Planejamento.

Desembolsos das atividades operacionais referentes às despesas orçamentárias “Pessoal e Demais Despesas” totalizaram R\$ 82 milhões, tendo a função Educação apresentado o valor mais significativo, no montante de R\$ 72 milhões, representando 7,04% do total, por outro lado, os desembolsos extraorçamentários, item: “Outros Desembolsos das Operações”, totalizam 11 milhões, sendo que R\$ 10 milhões correspondem à “Transferências Financeiras Concedidas”, conforme apresentado na Tabela 09 com detalhamento de transferência por Campi.

Tabela 8 - Atividades Operacionais – Composição dos Desembolsos

Atividades Operacionais	2020	AV%	2019	AH %
Desembolsos	-102.472.189,54	100%	-96.909.128,39	5,74
Pessoal e Demais Despesas	-82.120.934,23	80,14	-76.720.378,66	7,04
Previdência Social	-10.019.116,54	9,78	-8.570.010,18	16,91
Educação	-72.109.817,69	70,37	-68.178.563,58	5,77
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas	8.000,00	(0,01)	28.195,10	(71,63)
Transferências Concedidas	-9.241.686,56	9,02	-9.571.050,22	(3,44)
Intragovernamentais	-9.241.686,56	9,02	-9.571.050,22	(3,44)
Outros Desembolsos das Operações	-11.109.568,75	10,84	-10.617.699,51	4,63
Dispêndios Extraorçamentários	-215.950,65	0,21	-1.259.147,94	(82,85)
Transferências Financeiras Concedidas	-10.893.618,10	10,63	-9.358.551,57	16,40

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Tabela 9 - Atividades Operacionais – Transferências Financeiras Concedidas

UG Executora		Conta Contábil	MAR/2020	MAR/2019	
154783	CAMPUS HUMAITA	SUB-REPASSE CONCEDIDO		7.523,99	
158142	REITORIA		1.365.438,03	2.699.092,37	
154783	CAMPUS HUMAITA	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA PGTO DE RP		800,00	
155422	CAMPUS AVANÇADO MANACAPURU			8.327,68	
155440	CAMPUS TEFE			7.152,88	
155527	CAMPUS EIRUNEPE			6.056,64	
158142	REITORIA		9.485.052,44	6.482.481,09	
158444	CAMPUS MANAUS ZONA LESTE			4.130,32	
158445	CAMPUS MANAUS CENTRO			583,46	
158560	CAMPUS PARINTINS			5.650,00	
158563	CAMPUS MAUES			9.599,46	
158564	CAMPUS LABREA			13.874,17	
158142	REITORIA	DEMAIS TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS		67.750,63	
154783	CAMPUS HUMAITA	MOVIMENTO DE SALDOS PATRIMONIAIS	6.685,92	1.006,90	
155422	CAMPUS AVANÇADO MANACAPURU			1.230,00	
155440	CAMPUS TEFE		535,80	10.553,02	
158142	REITORIA		20.000,28	14.867,91	
158273	CAMPUS SAO GABRIEL DA CACHOEIRA		829,00	840,00	
158444	CAMPUS MANAUS ZONA LESTE		239,00	982,58	
158445	CAMPUS MANAUS CENTRO		68,63	1.042,32	
158446	CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL		200,00	469,29	
158560	CAMPUS PARINTINS		7.679,00	8.900,00	
158561	CAMPUS TABATINGA			380,00	
158562	CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO		400,00	5.256,86	
158563	CAMPUS MAUES		5.440,00		
158564	CAMPUS LABREA		1.050,00		
Total			10.893.618,10	9.358.551,57	

Fonte: Tesouro Gerencial em 22/04/2020

5.2 NOTA 2 - BALANÇO FINANCEIRO – BF

A Lei nº 4.320/1964, define o Balanço Financeiro – BF como sendo a demonstração contábil que evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. (MCASP, 8ª Ed. 2018)

5.2.1 Ingressos

A tabela seguinte apresenta o somatório dos ingressos ocorridos no 1º trimestre de 2020, no âmbito do IFAM. Observa-se que as receitas orçamentárias tiveram um decréscimo de 97% em relação ao mesmo período do ano anterior, isso deveu-se principalmente à realização do concurso público realizado no primeiro trimestre de 2019. O saldo do Exercício Anterior, composto pelo item *Caixa e Equivalentes de Caixa*, demonstra um acréscimo em 18% em relação ao saldo de 2019. No total, os ingressos apresentaram uma redução de 2,72% de 2019 para 2020.

Tabela 10 - Composição dos Ingressos no 1º Trimestre de 2020

ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	AH%	AV%
Receitas Orçamentárias	51.582,35	2.212.186,54	-97,67	0,01
Transferências Financeiras Recebidas	96.057.049,46	89.638.320,54	7,16	25,98
Recebimentos Extraorçamentários	241.910.401,81	261.357.016,12	(7,44)	65,42
Saldo do Exercício Anterior	31.734.081,42	26.880.208,33	18,06	8,58
Caixa e Equivalentes de Caixa	31.734.081,42	26.880.208,33	18,06	8,58
TOTAL	369.753.115,04	380.087.731,53	(2,72)	100,00

Fonte: SIAFI 21/04/2020

Os itens de maior representatividade no BF do período, correspondem a “Transferências Financeiras Recebidas”, totalizando cerca de R\$ 96 milhões, correspondendo à 7,16 % do total de ingressos, respectivamente.

Os Recebimentos Extraorçamentários, compreendem os ingressos não previstos no orçamento, como os recursos relativos a consignações em folha de pagamento, fianças, cauções, dentre outros e a inscrição de restos a pagar. São recursos de natureza compensatória, conforme o parágrafo único do artigo 103 da Lei n.º 4.320/1964, não configurando em disponibilidade de recursos. No BF do IFAM, houve decréscimo de 82,45% refere-se à inscrição de restos a pagar do mesmo período, sendo -5,80% processados e -7,20% não processados, conforme vemos a seguir na tabela 11 e na tabela 12 e 13 o detalhamento dos Restos a Pagar Processado e Não Processado por UG Executora.

Tabela 11 - Composição dos Recebimentos extraorçamentários – BF 1º Trimestre/2020

ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	AH%	AV%
Recebimentos Extraorçamentários	241.910.401,81	261.357.016,12	(82,45)	100,02
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	17.299.322,01	18.363.703,01	(5,80)	7,15
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	224.315.108,45	241.724.695,22	(7,20)	92,73
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	247.455,64	1.218.524,97	(79,69)	0,10
Outros Recebimentos Extraorçamentários	48.514,78	50.092,92	(3,15)	0,02
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	8.000,00	28.195,10	(71,63)	0,00
Arrecadação de Outra Unidade	40.514,78	21.897,82	85,02	0,02

Fonte: SIAFI 21/04/2020

Tabela 12 – Detalhamento de Inscrição Resto a Pagar Processado

Unidade Gestora		Mar/2020	Mar/2019
154783	CAMPUS HUMAITA	48.407,03	92.262,67
155389	CAMPUS ITACOATIARA	88.767,81	29.526,13
155422	CAMPUS AVANÇADO MANACAPURU	47.126,82	61.622,14
155440	CAMPUS TEFÉ	88.451,74	16.632,13
155527	CAMPUS EIRUNEPE	51.126,35	114.184,17
158142	REITORIA	16.439.212,42	16.243.908,78
158273	CAMPUS SAO GABRIEL DA CACHOEIRA	98.583,21	219.512,10
158444	CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	30.899,93	428.654,22
158445	CAMPUS MANAUS CENTRO	6.257,19	589.366,37
158446	CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	4.884,32	25.148,29
158447	CAMPUS COARI	146.780,65	95.025,20
158560	CAMPUS PARINTINS	60.370,87	126.358,11
158561	CAMPUS TABATINGA	90.946,61	171.525,41
158562	CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO	28.421,43	72.321,03
158563	CAMPUS MAUÉS	69.086,56	70.100,85
158564	CAMPUS LÁBREA	0	7.555,41
Total		17.299.322,94	18.363.703,01

Fonte: Tesouro Gerencial em 22.04.2020

Tabela 13 – Detalhamento de Inscrição Resto a Pagar não Processado

Unidade Gestora		2020	2019
154783	CAMPUS HUMAITA	231.682,55	68.124,97
155389	CAMPUS ITACOATIARA	87.069,79	194.775,98
155422	CAMPUS AVANÇADO MANACAPURU	92.051,05	58.714,24
155440	CAMPUS TEFÉ	36.342,73	130.665,75
155527	CAMPUS EIRUNEPE	63.349,86	60.507,07
156623	CAMPUS AVANÇADO IRANDUBA	3.000,00	0
158142	REITORIA	218.936.877,91	238.173.440,90
158273	CAMPUS SAO GABRIEL DA CACHOEIRA	221.436,02	42.224,12
158444	CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	616.444,94	326.372,86
158445	CAMPUS MANAUS CENTRO	2.252.152,08	1.038.049,97
158446	CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	231.683,32	315.543,56
158447	CAMPUS COARI	132.139,47	176.239,19
158560	CAMPUS PARINTINS	423.195,25	169.835,44
158561	CAMPUS TABATINGA	196.067,81	174.038,01
158562	CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO	241.744,55	187.443,00
158563	CAMPUS MAUÉS	219.153,09	259.547,46
158564	CAMPUS LÁBREA	330.718,03	349.172,70
Total		224.315.108,45	241.724.695,22

Fonte: Tesouro Gerencial em 22.04.2020

5.2.2 Dispêndios

No grupo dos Dispêndio, observa-se que houve um decréscimo nos valores relativos ao pagamento de “Despesas orçamentárias” e “Despesas extra orçamentárias”, em 5,58% e 16,54% respectivamente. As Despesas extra orçamentárias não são consignadas na LOA, ou seja, sua

execução independe de autorização legislativa para execução no exercício de 2020. Essas compreendem, principalmente, as devoluções de recursos referentes a cauções, avais e fianças retidos pela administração pública decorrentes de contratos firmados e, principalmente, os Restos a Pagar de exercícios anteriores.

Em relação ao saldo de Dispêndios para o Exercício Seguinte, composto pelo item “Caixa e Equivalentes de Caixa”, verifica-se um aumento em 2,02 %, o que torna mediana a disponibilidade financeira do IFAM, ao considerar o saldo de caixa e equivalente de caixa recebidos do ano anterior (ingressos).

Tabela 14 - Composição dos Dispêndios no 1º Trimestre de 2020

ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	AH%	AV%
Despesas Orçamentárias	299.358.763,33	317.063.476,75	(5,58)	80,96
Transferências Financeiras Concedidas	10.893.618,10	9.358.551,57	16,40	2,95
Pagamentos Extraorçamentários	38.142.387,45	32.729.326,27	16,54	10,32
Saldo para o Exercício Seguinte	21.358.346,16	20.936.376,94	2,02	5,78
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.358.346,16	20.936.376,94	2,02	
TOTAL	369.753.115,04	380.087.731,53	(2,72)	100,00

Fonte: SIAFI 2020, 2019.

Tabela 15 – Detalhamento Despesas Orçamentárias 1º Trimestre de 2020

Unidade Gestora	2020	2019	AH (%)
CAMPUS HUMAITA	362.628,00	269.211,32	34,70
CAMPUS ITACOATIARA	267.211,82	351.170,10	(23,91)
CAMPUS AVANÇADO MANACAPURU	143.954,13	151.064,11	(4,71)
CAMPUS TEFÉ	143.103,59	323.946,33	(55,82)
CAMPUS EIRUNEPE	141.401,25	332.706,51	(57,50)
CAMPUS AVANÇADO IRANDUBA	3.000,00	0	100,00
REITORIA	291.735.277,99	308.461.808,90	(5,42)
CAMPUS SAO GABRIEL DA CACHOEIRA	425.341,49	346.235,06	22,85
CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	768.784,45	1.242.487,20	(38,13)
CAMPUS MANAUS CENTRO	2.348.253,03	2.460.655,63	(4,57)
CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	292.648,99	341.777,81	(14,37)
CAMPUS COARI	287.370,89	355.513,19	(19,17)
CAMPUS PARINTINS	622.955,51	404.819,62	53,88
CAMPUS TABATINGA	459.391,57	586.265,97	(21,64)
CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO	394.588,96	424.400,41	(7,02)
CAMPUS MAUÉS	511.425,22	556.517,31	(8,10)
CAMPUS LÁBREA	451.426,44	454.897,28	(0,76)
Total	299.358.763,33	317.063.476,75	(5,58)

Fonte: SIAFI 2020, 2019

O item de maior representatividade monetária registrado no Balanço Financeiro, se refere às Despesas Orçamentárias, totalizando R\$ 299 milhões aproximados. As despesas orçamentárias correspondem a despesas empenhadas, liquidadas e pagas dentro do exercício, refletindo um impacto de 80,96% sobre o total de dispêndios, até 31/03/2020.

As despesas orçamentária (Despesas Corrente e de Capitais) em elevação do mesmo trimestre de 2019 e 2020, temos:

1. CAMPUS PARINTINS: 53,88%
2. CAMPUS HUMAITA: 34,70%
3. CAMPUS SAO GABRIEL DA CACHOEIRA: 22,85%

As despesas orçamentária (Despesas Corrente e de Capitais) em declínio do mesmo trimestre de 2019 e 2020, temos:

1. CAMPUS EIRUNEPE: 57,50%
2. CAMPUS TEFÉ: 55,82%
3. CAMPUS MANAUS ZONA LESTE

O Campus de Iranduba apresentou um acréscimo de 100% devido sua constituição no segundo semestre de 2019.

Quanto às Transferências Financeiras (Recebidas e Concedidas), resultantes da Execução Orçamentária, aproxima-se dos 96 milhões e 10 milhões de reais, com acréscimo de 7,16% e acréscimo de 16,54% respectivamente em relação ao mesmo período do exercício anterior e são compostas pelas rubricas: a) repasse; e b) sub-repasse. Elas representam a disponibilidade financeira recebida correspondente aos recursos orçamentários registrados no Balanço Orçamentário e consignados na LOA, da seguinte forma:

a) Recursos financeiros recebidos pelo IFAM do MEC, ou concedidos do IFAM para órgãos de outra estrutura organizacional dentro do ente "União": repasse;

b) Recursos financeiros recebidos e concedidos pelas unidades gestoras e campi do Instituto: sub-repasse.

Já em relação às Transferências Financeiras (Recebidas e Concedidas), independentes da Execução Orçamentária, são compostas pelas rubricas: a) Pagamento de RP (Restos a Pagar) e b) Movimentação de Saldos Patrimoniais. Elas representam a disponibilidade financeira concedida para pagamentos de restos a pagar e também os valores correspondentes à movimentação de saldos patrimoniais da seguinte forma:

Movimentação de Saldos Patrimoniais (Recebidas): Referente aos recolhimentos efetuados com recursos de restos a pagar.

Movimentação de Saldos Patrimoniais (Concedidos): Referente aos valores devolvidos por GRU, provenientes de recursos do exercício anterior, os quais têm seus saldos contabilizados (transferidos) à unidade gestora da Secretaria do Tesouro Nacional.

A composição das Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas, podem ser visualizadas a seguir, nas tabelas 16 e 17, o detalhamento dos Ingressos e Dispêndios dos Independentes da Execução Orçamentária por UG Executora.

Tabela 16 - Composição das Transferências Financeiras Recebidas – BF 1º Trimestre 2020

INGRESSOS	2020	2019	AH%	AV%
Transferências Financeiras Recebidas	96.057.049,46	89.638.320,54	7,16	200,00
Resultantes da Execução Orçamentária	74.917.531,68	75.076.720,04	(0,21)	77,99
Repasso Recebido	73.552.093,65	72.370.103,68	1,63	0,77
Sub-repasso Recebido	1.365.438,03	2.706.616,36	(49,55)	0,01
Independentes da Execução Orçamentária	21.139.517,78	14.561.600,50	45,17	22,01
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	20.418.900,08	14.107.462,78	44,74	0,21
Movimentação de Saldos Patrimoniais	720.617,70	454.137,72	58,68	0,008

Fonte: SIAFI 21/04/2020

Tabela 17 - Ingressos- Detalhamento das Independentes da Execução Orçamentária – BF 1º Trimestre

Unidade Gestora	2020	2019
154783 CAMPUS HUMAITA	477.051,96	190.108,19
155389 CAMPUS ITACOATIARA	115.175,62	112.167,12
155422 CAMPUS AVANÇADO MANACAPURU	220.435,64	171.461,26
155440 CAMPUS TEFÉ	922.516,43	370.916,00
155527 CAMPUS EIRUNEPE	226.942,83	349.832,50
158142 REITORIA	11.760.775,51	7.734.755,12
158273 CAMPUS SAO GABRIEL DA CACHOEIRA	352.297,98	197.990,48
158444 CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	1.232.648,52	993.327,03
158445 CAMPUS MANAUS CENTRO	2.521.769,54	1.355.009,18
158446 CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	1.011.465,11	505.649,45
158447 CAMPUS COARI	282.396,91	142.635,47
158560 CAMPUS PARINTINS	325.300,39	586.344,66
158561 CAMPUS TABATINGA	127.445,08	288.895,89
158562 CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO	430.418,96	295.777,52
158563 CAMPUS MAUÉS	280.677,27	431.905,98
158564 CAMPUS LÁBREA	852.200,03	834.824,65
Total	21.139.517,78	14.561.600,50

Fonte: SIAFI 22/04/2020

Tabela 18 - Composição das Transferências Financeiras Concedidas – BF 1º Trimestre 2020

DISPÊNDIOS	2020	2019	AH%	AV%
Transferências Financeiras Concedidas	10.893.618,10	9.358.551,57	16,40	116,40
Resultantes da Execução Orçamentária	1.365.438,03	2.706.616,36	(49,60)	12,53
Sub-repasse Concedido	1.365.438,03	2.706.616,36	(49,55)	0,125
Independentes da Execução Orçamentária	9.528.180,07	6.651.935,21	43,24	87,47
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	9.485.052,44	6.538.655,70	45,06	0,87
Demais Transferências Concedidas		67.750,63	(100,00)	0,00
Movimento de Saldos Patrimoniais	43.127,63	45.528,88	(5,27)	0,95

Fonte: SIAFI 21/04/2020

Tabela 19 – Dispêndio- Detalhamento das Independentes da Execução Orçamentária – BF 1º Trimestre

Unidade Gestora		2020	2019
154783	CAMPUS HUMAITA	6.685,92	1.806,90
155440	CAMPUS TEFÉ	535,80	17.705,90
158142	REITORIA	9.505.052,72	6.565.099,63
158273	CAMPUS SAO GABRIEL DA CACHOEIRA	829,00	840,00
158444	CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	239,00	5112,90
158445	CAMPUS MANAUS CENTRO	68,63	1625,78
158446	CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	200,00	469,29
158560	CAMPUS PARINTINS	7.679,00	14.550,00
158562	CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO	400,00	5.256,86
158563	CAMPUS MAUÉS	5.440,00	9.599,46
158564	CAMPUS LÁBREA	1.050,00	13.874,17
Total		9.528.180,07	6.635.940,89

Fonte: SIAFI 22.04.2020

5.2.3 Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 1º trimestre de 2020 foi deficitário em cerca de R\$ aproximadamente R\$ 10 milhões, apresentando em percentuais decréscimo de 75% em relação ao mesmo período do exercício de 2019, justificado pela realização de empenhos de Folha de Pagamento, os quais serão executados no decorrer do exercício, onerando o valor de despesas orçamentárias. Para apuração do resultado financeiro, há duas metodologias de cálculo, nesta nota apresentaremos a metodologia 1.

Na metodologia 1, o resultado financeiro é obtido pela dedução dos dispêndios do total dos ingressos, não se computando o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa tanto do lado dos Ingressos quanto do lado dos Dispêndios:

Tabela 20 - Apuração do Resultado Financeiro, metodologia 01 - BF 1º Trimestre 2020

Metodologia 1 – Ingressos - Dispêndios	2020	2019	AH (%)
Ingressos (Exceto Caixa e Equival. Caixa)	338.019.033,62	353.207.523,20	(4,30)
(-) Dispêndios (Exceto Caixa e Equival. Caixa)	348.394.768,88	359.151.354,59	(3,00)
(=) Resultado financeiro:	- 10.375.735,26	- 5.943.831,39	75

Fonte: SIAFI 21/04/2020

5.3 NOTA 3 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – BO

De acordo com a parte V da 8ª (oitava) edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), o Balanço Orçamentário tem como objetivo e composição:

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas em confronto com as realizadas.

O Balanço Orçamentário é composto por:

- a. Quadro Principal;
- b. Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
- c. Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

Objetivando facilitar a compreensão das demonstrações contábeis aos seus diversos usuários, apresentamos a seguir as notas explicativas referentes ao Balanço Orçamentário (BO).

5.3.1 Receitas

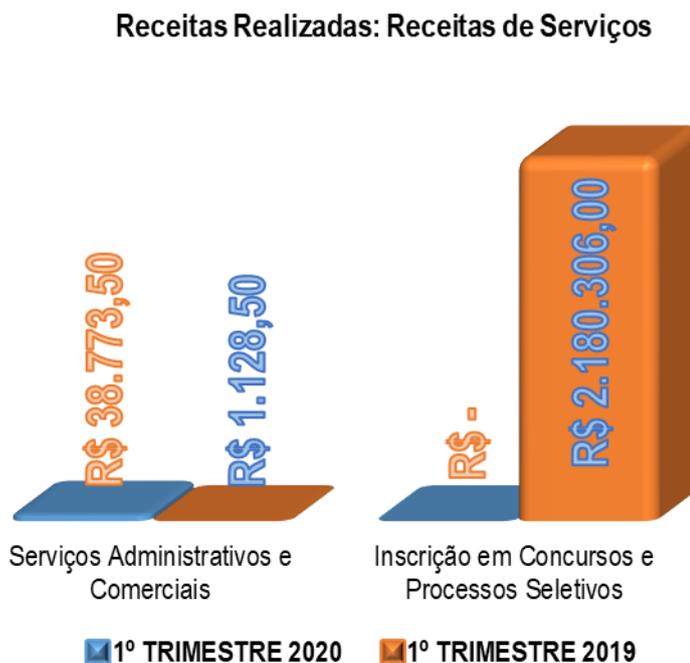
Durante o 1º (primeiro) trimestre de 2020, as receitas realizadas totalizaram o montante de R\$ 51.582,35 (cinquenta e um mil, quinhentos e oitenta e dois reais e trinta e cinco centavos), resultado de fatos geradores, de receitas correntes, ocorridos nas unidades que compõe esta Instituição de Ensino (IE), porém recolhidas exclusivamente pela Reitoria, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 21 – Receitas Realizadas

Receitas Correntes	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019	AV (%)	AH (%)
Receita Patrimonial	8.722,00	10.058,00	16,91%	- 13,28%
Receita Agropecuária	1.474,00	4.736,00	2,86%	- 68,88%
Receita de Serviços	38.773,50	2.181.434,50	75,17%	- 98,22%
Outras Receitas Correntes	2.612,85	15.958,04	5,07%	- 83,63%
Total	51.582,35	2.212.186,54	100,00%	- 97,67%

Fonte: SIAFI, 2020.

Verifica-se que as receitas arrecadadas até o primeiro trimestre de 2020, foram reduzidas na ordem de 97,67% (noventa e sete inteiros e sessenta e sete centésimos por cento) em relação ao primeiro trimestre de 2019. A redução evidenciada ocorreu principalmente nas receitas de serviços, que representam 75,17% (setenta e cinco inteiros e dezessete centésimos por cento) das receitas arrecadadas, motivo pelo qual as mesmas, encontram-se detalhadas no gráfico a seguir:



Verifica-se que durante o 1º (primeiro) trimestre de 2019, a instituição apresentou receitas com inscrições em concursos e processos seletivos, dos quais destacamos, os seguintes editais:

- Edital n. 01/2019 – IFAM, de 24/01/2019, voltado para provimento de cargos para as carreiras de Técnicos-Administrativos em Educação;
- Edital n. 02/2019 – IFAM, de 24/01/2019, voltado para provimento de cargos para as carreiras de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

Contudo, tais processos são realizados eventualmente, de modo que durante o 1º (primeiro) trimestre de 2020, não houve processos dessa natureza, resultando na redução significativa das receitas arrecadadas.

5.3.2 Despesas

Durante o 1º (primeiro) trimestre de 2020, as despesas empenhadas totalizaram o montante de R\$ 299.358.763,33 (duzentos e noventa e nove milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, setecentos e sessenta e três reais e trinta e três centavos), resultado das despesas empenhadas, por todas as unidades que compõe essa IE, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 22 – Despesas Empenhadas por Unidade

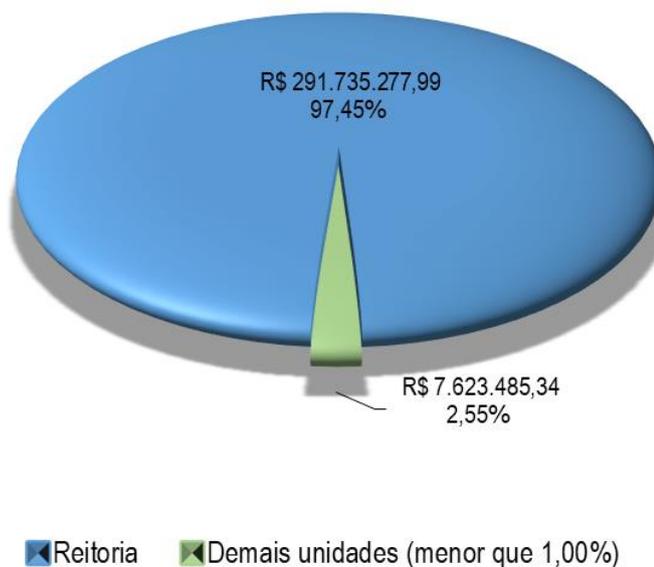
Unidade	Despesas	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019	AV (%)	AH (%)
Humaitá	Outras Desp. Correntes	R\$ 362.628,00	R\$ 269.211,32	0,12%	34,70%
Itacoatiara	Outras Desp. Correntes	R\$ 267.211,82	R\$ 351.170,10	0,09%	- 23,91%
Manacapuru	Outras Desp. Correntes	R\$ 143.954,13	R\$ 151.064,11	0,05%	- 4,71%
Tefé	Outras Desp. Correntes	R\$ 143.103,59	R\$ 323.946,33	0,05%	- 55,82%
Eirunepé	Outras Desp. Correntes	R\$ 141.401,25	R\$ 332.706,51	0,05%	- 57,50%
Irlanduba	Outras Desp. Correntes	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	0,00%	100,00%
Reitoria	Pessoal e Enc. Sociais	R\$ 279.995.816,00	R\$ 290.883.150,00	93,53%	- 3,74%
	Outras Desp. Correntes	R\$ 11.739.461,99	R\$ 17.453.528,73	3,92%	- 32,74%
	Investimentos	R\$ 0,00	R\$ 125.130,17	0,00%	- 100,00%
	Subtotal	R\$ 291.735.277,99	R\$ 308.461.808,90	97,45%	- 5,42%
CSGC	Outras Desp. Correntes	R\$ 425.341,49	R\$ 346.235,06	0,14%	22,85%
CMZL	Outras Desp. Correntes	R\$ 768.784,45	R\$ 1.242.487,20	0,26%	- 38,13%
CMC	Outras Desp. Correntes	R\$ 2.348.253,03	R\$ 2.430.151,75	0,78%	- 3,37%
	Investimentos	R\$ 0,00	R\$ 30.503,88	0,00%	- 100,00%
	Subtotal	R\$ 2.348.253,03	R\$ 2.460.655,63	0,78%	- 4,57%
CMDI	Outras Desp. Correntes	R\$ 292.648,99	R\$ 341.777,81	0,10%	- 14,37%
Coari	Outras Desp. Correntes	R\$ 287.370,89	R\$ 355.513,19	0,10%	- 19,17%
Parintins	Outras Desp. Correntes	R\$ 622.955,51	R\$ 404.819,62	0,21%	53,88%
Tabatinga	Outras Desp. Correntes	R\$ 459.391,57	R\$ 586.265,97	0,15%	- 21,64%
Pres. Fig.	Outras Desp. Correntes	R\$ 394.588,96	R\$ 424.400,41	0,13%	- 7,02%
Maués	Outras Desp. Correntes	R\$ 511.425,22	R\$ 552.467,31	0,17%	- 7,43%
	Investimentos	R\$ 0,00	R\$ 4.050,00	0,00%	- 100,00%
	Subtotal	R\$ 511.425,22	R\$ 556.517,31	0,17%	- 8,10%
Lábrea	Outras Desp. Correntes	R\$ 451.426,44	R\$ 451.103,28	0,15%	0,07%
	Investimentos	R\$ 0,00	R\$ 3.794,00	0,00%	- 100,00%
	Subtotal	R\$ 451.426,44	R\$ 454.897,28	0,15%	- 0,76%

Total Geral	R\$ 299.358.763,33	R\$ 317.063.476,75	100,00%	- 5,58%
--------------------	---------------------------	---------------------------	----------------	----------------

Fonte: SIAFI, 2020.

Apresentamos o gráfico a seguir objetivando demonstrar os valores empenhados no primeiro trimestre de 2020, na qual é possível verificar que 97,45% (noventa e sete inteiros e quarenta e cinco centésimos por cento) referem-se aos empenhos emitidos pela Reitoria e 2,55% (dois inteiros e cinquenta e cinco centésimos por cento) referem-se aos empenhos emitidos pelas demais unidades, que encontram-se unificadas tendo em vista que cada uma apresentou valores abaixo de 1,00% (um inteiro por cento) em relação as despesas empenhadas por esse Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

Despesas Empenhadas - 1º TRIMESTRE 2020



Das despesas empenhadas constatou-se:

- I. Unidades com maiores representatividades das despesas empenhadas pelo órgão:
 - a) Reitoria: 97,45% das despesas empenhadas;
 - b) Manaus Centro: 0,78% das despesas empenhadas;
 - c) Manaus Zona Leste: 0,26% das despesas empenhadas;
 - d) Parintins: 0,21% das despesas empenhadas.
- II. Unidades que apresentaram aumento, das despesas empenhadas, em relação ao exercício anterior:
 - a) Iranduba: 100% de aumento;

- b) Parintins: 53,88% de aumento;
- c) Humaitá: 34,70% de aumento;
- d) São Gabriel da Cachoeira: 22,85% de aumento.

Ressaltamos que o Campus Avançado Iranduba, iniciou suas atividades a partir do segundo semestre de 2019, não havendo valores referente ao 1º (primeiro) trimestre do exercício anterior para comparação, motivo pelo qual a mesma apresentou aumento de 100,00% (cem inteiros por cento).

III. Unidades que apresentaram redução, das despesas empenhadas, em relação ao exercício anterior:

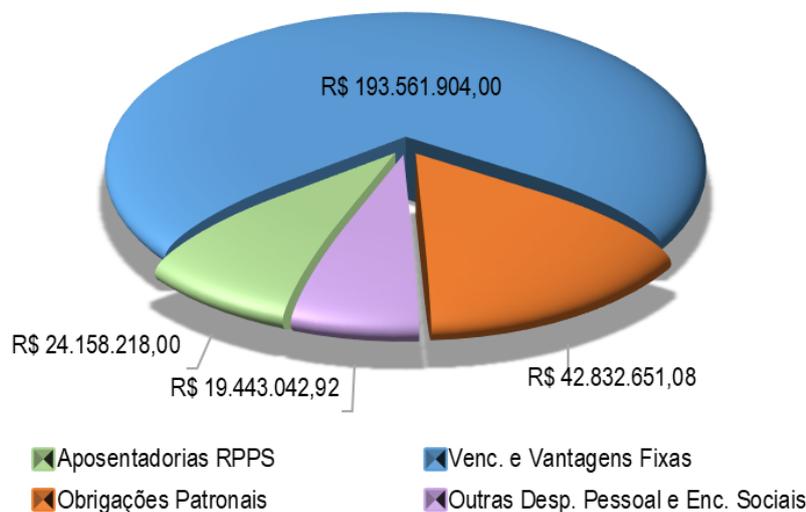
- a) Eirunepé: 57,50% de redução;
- b) Tefé: 55,82% de redução;
- c) Manaus Zona Leste: 38,13% de redução;
- d) Itacoatiara: 23,91% de redução;
- e) Tabatinga: 21,64% de redução;
- f) Coari: 19,17% de redução;
- g) Manaus Distrito Industrial: 14,37% de redução;
- h) Maués: 8,10% de redução;
- i) Presidente Figueiredo: 7,02% de redução;
- j) Reitoria: 5,42% de redução;
- k) Manacapuru: 4,71% de redução;
- l) Manaus Centro: 4,57% de redução;
- m) Lábrea: 0,76% de redução.

Nota-se que, de todas as despesas empenhadas pela instituição, 97,45% (noventa e sete inteiros e quarenta e cinco centésimos por cento) foram realizadas pela Reitoria, sendo:

- 93,53% referente a despesas com Pessoal e Encargos Sociais;
- 3,92% referente a Outras despesas Correntes.

Esclarecemos que as despesas com pessoal e encargos sociais, referem-se a folha de pagamento de pessoal ativo e inativo, custeada pela Reitoria, tendo em vista que a mesma atua como unidade central desta instituição, considerando que tais despesas representam 93,53% (noventa e três inteiros e cinquenta e três centésimos por cento) de todas as despesas empenhadas, apresentamos o detalhamento da conta conforme gráfico a seguir:

Despesas: Pessoal e Encargos Sociais



5.3.3 Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário representa a diferença entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, resultando em superávit ou déficit orçamentário. Conforme demonstrado na tabela abaixo, o resultado orçamentário deficitário no primeiro trimestre de 2020, foi reduzido na ordem de 4,94% (quatro inteiros e noventa e quatro centésimos por cento) em relação ao resultado do mesmo período do exercício anterior, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 23 – Resultado Orçamentário

Descrição	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019	AH (%)
(A) Receitas Realizadas	R\$ 51.582,35	R\$ 2.212.186,54	- 97,67%
(B) Despesas Empenhadas	R\$ 299.358.763,33	R\$ 317.063.476,75	- 5,58%
(A-B) Resultado Orçamentário	- R\$ 299.307.180,98	- R\$ 314.851.290,21	- 4,94%

Fonte: SIAFI, 2020.

Embora o Balanço Orçamentário tenha apresentado déficit, tal situação não representa irregularidade, tendo em vista que esta unidade não atua como órgão arrecadador, mas apenas executora de despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos e realização de investimentos, objetivando promover com excelência a educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro na qual é possível verificar as transferências financeiras recebidas e concedidas.

5.3.4 Inscrição Restos a Pagar

No encerramento do exercício, as despesas empenhadas, porém não pagas até 31/12/2020, deverão ser inscritas em Restos a Pagar Processados (RPP) ou Restos a Pagar Não Processados (RPNP), nesse sentido, após o encerramento do 1º (primeiro) trimestre de 2020, os seguintes valores encontram-se passíveis de inscrição:

Tabela 24 – Inscrição de Restos a Pagar

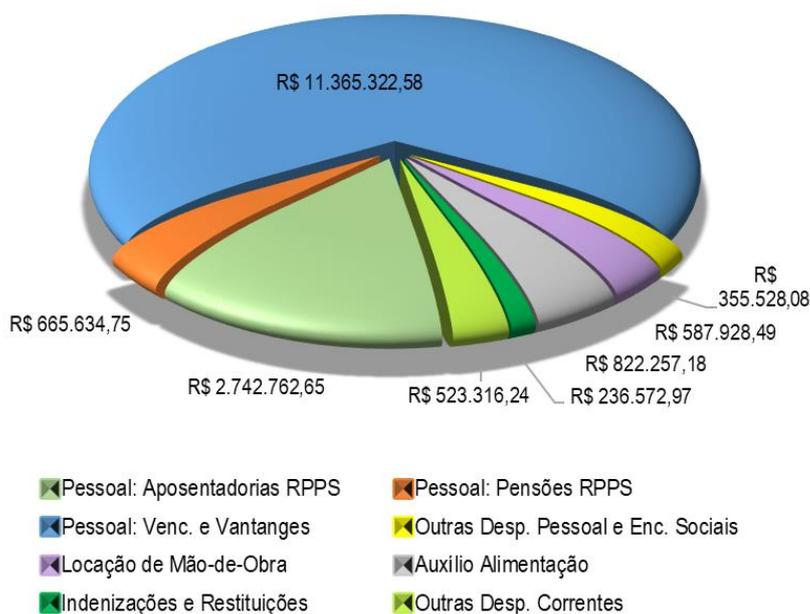
Despesas	Empenhadas	Inscrição RPP	(%)	Inscrição RPNP	(%)
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 279.995.816,00	R\$ 15.129.248,06	5,40%	R\$ 211.520.296,36	75,54%
Outras Despesas Correntes	R\$ 19.362.947,33	R\$ 2.170.074,88	11,21%	R\$ 12.794.812,09	66,08%
Investimentos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%
Total	R\$ 299.358.763,33	R\$ 17.299.322,94	5,78%	R\$ 224.315.108,45	74,93%

Fonte: SIAFI, 2020.

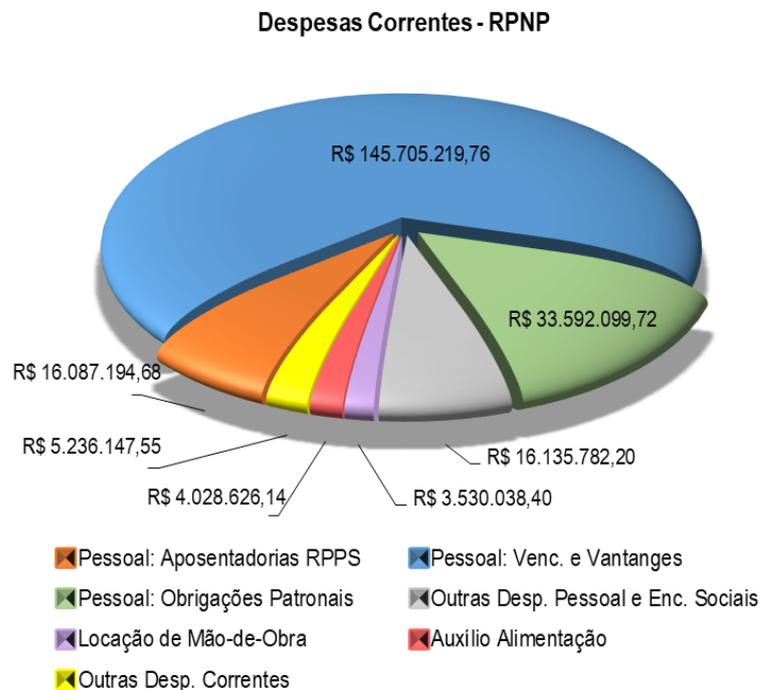
Nota-se que do total das despesas empenhadas, 5,78% (cinco inteiros e setenta e oito centésimos por cento) encontram-se passíveis de inscrição em RPP e 74,93% (setenta e quatro inteiros e noventa e três centésimos por cento) em RPNP.

Destacamos que os empenhos passíveis de inscrições em RPP, referem-se exclusivamente as despesas correntes, cuja composição encontra-se demonstrada a seguir:

Despesas Correntes - RPP



Quanto os empenhos passíveis de inscrições em RPNP, referem-se exclusivamente as despesas correntes novamente, cuja composição encontra-se demonstrada a seguir:



5.3.5 Execução de Restos a Pagar

Dos valores inscritos em RPP e RPNP em exercícios anteriores, verifica-se que 80,06% (oitenta inteiros e seis centésimos por cento) encontram-se realizados (cancelados ou pagos), restando R\$ 15.372.345,51 (quinze milhões, trezentos e setenta e dois mil, trezentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e um centavos) pendente de realização para o exercício de 2020.

Tabela 25 – Execução de Restos a Pagar

Restos a Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	Saldo	Realização (%)
Processados	R\$ 29.079.798,08	R\$ 57.656,27	R\$ 28.452.143,38	R\$ 569.998,43	98,04%
Não Processados	R\$ 59.532.439,00	R\$ 4.444.363,99	R\$ 9.474.293,42	R\$ 45.613.781,59	23,38%
Total	R\$ 88.612.237,08	R\$ 4.502.020,26	R\$ 37.926.436,80	R\$ 46.183.780,02	47,88%

Fonte: SIAFI, 2020.

5.4 NOTA 4 - BALANÇO PATRIMONIAL - BP

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. No Balanço Patrimonial tem-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis. (MCASP, parte V, 7ª Ed. 2017). O ativo circulante corresponde a 12,14 % do ativo total, conforme quadro a seguir:

Tabela 26 - Composição do Ativo Circulante

	2020	2019	AH %	AV %
ATIVO CIRCULANTE	58.523.781,66	66.608.219,84	(12,14)	10,22
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.358.346,16	31.734.081,42	(32,70)	3,73
<i>Demais Créditos e Valores a Curto Prazo</i>	<i>17.313.344,88</i>	<i>15.580.877,59</i>	<i>11,12</i>	<i>3,02</i>
Estoques	18.466.109,68	17.907.279,89	3,12	3,22
VPDs Pagas Antecipadamente	1.385.980,94	1.385.980,94	0,00	0,24

FONTE: SIAFI 22/04/2020

5.4.1 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

O item que sofreu um aumento de 11,12% com relação a 31/03/2020 e possui valor aproximado de R\$ 17 milhões diz respeito a conta de “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo”, verifica-se que o valor mais significativo, diz respeito ao adiantamento de Férias, no percentual de 60,43%, devido à baixa desses valores no decorrer do 1º semestre não ocorrerem com tanta frequência, em decorrência de um controle fragilizado no gozo de férias do servidor do órgão, vide tabela abaixo:

Tabela 27 - Detalhamento Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

	2020	2019	AH %	AV %
13 SALARIO - ADIANTAMENTO	4.026.719,93	3.593.618,93	12,05	23,26
ADIANTAMENTO DE FERIAS	10.461.801,50	9.907.435,21	5,60	60,43
SALARIOS E ORDENADOS - PAGAMENTO ANTECIPADO	2.967,55	2.967,55	0,00	0,02
SUPRIMENTO DE FUNDOS - ADIANTAMENTO	8.000,00	0,00	0,00	0,05
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	9,60	9,60	0,00	0,00
IRRF A COMPENSAR	1.062,50	1.062,50	0,00	0,01
FALTA OU IRREGULARIDADE DE COMPROVACAO	5.287,19	5.287,19	0,00	0,03
VALES, TICKETS E BILHETES	34.372,00	34.372,00	0,00	0,20

VALORES A REC POR DEVOLUCAO DESP. ESTORNADAS	127,40	127,40	0,00	0,00
CREDITOS A REC DECORRENTES DE INFRACOES	1.381.551,87	1.381.551,87	0,00	7,98
CRED A RECEBER POR CESSAO DE PESSOAL	8.805,74	8.805,74	100,00	0,05
ADIANTAMENTO - TERMO EXECUCAO DESCENTRALIZADA	1.382.639,60	645.639,60	114,15	7,99
Total	17.313.344,88	15.580.877,59	11,12	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 22/04/2020

5.4.2 Imobilizado

No 1º Trimestre de 2020, o IFAM apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 509 milhões relacionados a imobilizado, esse valor representa 1% do total do ativo da instituição, em comparação ao exercício anterior no mesmo período, houve um crescimento horizontal pouco relevante de 1,00%, enquanto que a conta de “Ativo realizável a longo prazo” obteve um crescimento de 38%, devido aos registros dos contratos inscritos em dívida ativa, conforme observada na tabela a seguir:

Tabela 28 - Composição do Ativo Não Circulante

COMPOSIÇÃO DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	2020	2019	AH %	AV %
	R\$ 514.168.388,30	507.656.168,69	1	89,78
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.529.814,64	3.291.935,93	38	0,79
Imobilizado	509.568.725,31	504.335.730,41	1	88,98
Intangível	69.848,35	28.502,35	145	0,01

Fonte: SIAFI 22/04/2020

O item mais relevante compreende as contas do Imobilizados, o qual, é composto pelos bens móveis e imóveis no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2019 e 2020.

Tabela 29 - Composição do Imobilizado

	2020	2019	AH%	AV %
Bens Móveis	122.014.719,81	116.741.579,38	4,52	21,31
(+) Valor Bruto Contábil	124.161.976,55	118.855.903,54	4,46	21,68
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-2.147.256,74	-2.114.324,16	1,56	(0,37)
Bens Imóveis	387.554.005,50	387.594.151,03	(0,01)	67,67
(+) Valor Bruto Contábil	396.595.287,69	396.093.494,40	0,13	69,25

(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-9.041.282,19	-8.499.343,37	6,38	(1,58)
Total	509.568.725,31	504.335.730,41	4,51	88,98

Fonte: SIAFI 220/04/2020

- a) *Bens Móveis* - Os Bens Móveis do IFAM em 31/03/2020 totalizavam 122 milhões e representam 21,31% do total do imobilizado estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 30 - Detalhamento Bens móveis

BENS MÓVEIS	2020	2019	AH %	AV %
		122.014.719,81	116.741.579,38	26,65
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	35.213.786,33	35.297.940,14	(0,24)	6,91
Bens de Informática	30.192.398,58	26.871.302,11	12,36	5,93
Móveis e Utensílios	25.899.950,45	24.612.771,16	5,23	5,08
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	11.711.223,64	11.370.146,34	3,00	2,30
Veículos	16.365.618,78	15.798.818,78	3,59	3,21
Bens Móveis em Andamento	1.312.480,98	1.181.816,53	11,06	0,26
Bens Móveis em Almoxarifado	985.336,46	985.336,46	0,00	0,19
Armamentos	19.512,00	19.512,00	0,00	0,00
Semoventes e Equipamentos de Montaria	127.836,97	127.836,97	0,00	0,03
Demais Bens Móveis	2.333.832,36	2.590.423,05	(9,91)	0,46
Depreciação / Amortização Acumulada	-2.147.256,74	-2.114.324,16	1,56	(0,42)

Fonte: Tesouro Gerencial 23/04/2020

Tabela 31 - Detalhamento Bens de Informática por UG

Conta Contábil	UG Executora		2020	2019	AH%
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	154783	CAMPUS HUMAITA	203.117,31	169.207,50	20,0
	155389	CAMPUS ITACOATIARA	263.700,00	263.700,00	0,0
	155440	CAMPUS TEFE	273.586,59	265.543,35	3,0
	155527	CAMPUS EIRUNEPE	138.524,66	138.524,66	0,0
	158142	REITORIA	10.314.726,88	8.471.651,68	21,8
	158273	CAMPUS SAO GABRIEL DA CACHOEIRA	916.097,94	776.597,94	18,0
	158444	CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	2.171.016,76	1.693.799,03	28,2
	158445	CAMPUS MANAUS CENTRO	11.634.006,05	11.634.006,05	0,0
	158446	CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	1.800.813,15	1.088.563,55	65,4
	158447	CAMPUS COARI	474.909,68	545.076,95	(12,9)
	158560	CAMPUS PARINTINS	725.405,16	717.207,16	1,1
	158561	CAMPUS TABATINGA	119.957,89	119.957,89	0,0
	158562	CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO	419.278,04	250.207,88	67,6
	158563	CAMPUS MAUES	413.381,88	413.381,88	0,0
	158564	CAMPUS LABREA	323.876,59	323.876,59	0,0
	Total			30.192.398,58	26.871.302,11

Fonte: Tesouro Gerencial 23/04/2020

O item mais relevante da tabela acima, refere-se a Máquinas, aparelhos, equipamento e ferramentas, totalizando 7,65% do total de bens móveis, esses itens são os bens necessários a atividade fim do IFAM. Entretanto foi a conta de bens de informática com 12,36%, visto que Campus Presidente Figueiredo com acréscimo de 67,6% e o Campus Manaus Distrito Industrial com o acréscimo de 65,4% decorrente da aquisição de para as unidades do IFAM, conforme detalhamento na tabela 32.

- b) *Bens Imóveis* - No tocante a composição dos Bens Imóveis da União no 1º trimestre de 2020, estes totalizam 387 milhões e correspondem a 76,06% do total do ativo e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 32 - Bens Imóveis – Composição.

BENS IMÓVEIS	2020	2019	AH %	AV %
	387.554.005,50	387.594.151,03	6,63	76,06
Bens de Uso Especial	192.897.376,99	192.897.376,99	0,00	37,86
Bens Dominicais	984.735,10	984.735,10	0,00	0,19
Bens Imóveis em Andamento	198.871.110,21	198.369.316,92	0,25	39,03
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	24.969,00	24.969,00	0,00	0,00
Instalações	2.345.279,48	2.345.279,48	0,00	0,46
Demais Bens Imóveis	1.471.816,91	1.471.816,91	0,00	0,29
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-9.041.282,19	-8.499.343,37	6,38	(1,77)

Fonte: Tesouro Gerencial 23/04/2020

De acordo com a tabela acima, os Bens Imóveis em andamento correspondem a 39,03% do total de bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do IFAM, perfazendo o montante de R\$ 198 milhões em 31/03/2020 a valores brutos. Esse percentual justifica-se pela existência de obras em andamento das unidades da expansão fase III e a ausência de baixa das obras finalizadas referente as unidades da expansão fase II, no âmbito do IFAM. Salientamos que parte das construções dos campi da expansão fase III foi registrada contabilmente na unidade gestora da Reitoria do IFAM.

Tabela 33 - Detalhamento de Bens Imóveis em Andamento por UG

UG EXECUTORA	CONTA CONTABIL	2020	2019	AH%
CAMPUS HUMAITA	OBRAS EM ANDAMENTO	307.760,33	249.998,39	
	ESTUDOS E PROJETOS	44.700,00	44.700,00	
	Total	352.460,33	294.698,39	19,60
CAMPUS AVANÇADO MANACAPURU	OBRAS EM ANDAMENTO	1.721.980,12	1.721.980,12	
CAMPUS TEFE	OBRAS EM ANDAMENTO	327.474,57	327.474,57	
CAMPUS EIRUNEPE	OBRAS EM ANDAMENTO	3.861.215,19	3.861.215,19	

REITORIA	OBRAS EM ANDAMENTO	46.146.740,46	45.924.798,67	
	ESTUDOS E PROJETOS	1.099.709,18	1.099.709,18	
	Total	47.246.449,64	47.024.507,85	0,47
CAMPUS SAO GABRIEL DA CACHOEIRA	OBRAS EM ANDAMENTO	5.584.667,56	5.584.667,56	
CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	OBRAS EM ANDAMENTO	25.964.055,23	25.741.965,67	
	ESTUDOS E PROJETOS	292.909,30	292.909,30	
	ALMOXARIFADO DE INVERSOES FIXAS	179.782,79	179.782,79	
	Total	26.436.747,32	26.214.657,76	0,85
CAMPUS MANAUS CENTRO	OBRAS EM ANDAMENTO	73.302.165,90	73.302.165,90	
	ESTUDOS E PROJETOS	83.005,55	83.005,55	
	Total	73.385.171,45	73.385.171,45	0,00
CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	OBRAS EM ANDAMENTO	5.411.990,25	5.411.990,25	0,00
CAMPUS COARI	OBRAS EM ANDAMENTO	5.019.637,33	5.019.637,33	0,00
CAMPUS PARINTINS	OBRAS EM ANDAMENTO	7.130.360,52	7.130.360,52	0,00
CAMPUS TABATINGA	OBRAS EM ANDAMENTO	5.937.009,46	5.937.009,46	0,00
CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO	OBRAS EM ANDAMENTO	5.496.496,68	5.496.496,68	0,00
CAMPUS MAUES	OBRAS EM ANDAMENTO	5.191.847,86	5.191.847,86	0,00
CAMPUS LABREA	OBRAS EM ANDAMENTO	5.767.601,93	5.767.601,93	0,00
Total		198.871.110,21	198.369.316,92	0,25

Fonte: SIAFI 23/04/2020

5.4.3 Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis.

Os procedimentos para o registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta e Indireta está legalmente prevista na Lei 4.230/64, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e a Lei 10.180/01. A Macrofunção 020330 descreve de maneira mais detalhada os procedimentos contábeis estipulas pelas normas vigentes no âmbito do setor público.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIP-CP) sobre os ativos de infraestrutura, definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação, bem como a respectiva depreciação, amortização ou exaustão, reavaliação e redução ao valor recuperável para os bens de infraestrutura terá o prazo para implantação desses procedimentos contábeis até 30/03/2020, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

No âmbito do IFAM, dentre as 17 unidades que compõe o Órgão apenas 25 % iniciaram o cálculo e registro da depreciação, esse quantitativo se justifica pois 99% das unidades estão em fase dos ajustes de implantação do módulo patrimônio no Sistema Interno de Patrimônio, Administração e Contratos do IFAM, conforme Cronograma Abaixo:

Tabela 1 – Processo de Implantação do IFAM



5.4.4 Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

Das 17 Unidade que compõe o IFAM apenas 29,41% estão cadastradas no SPIUnet, no total de 188 milhões, entretanto esses valores abrangem as unidades da expansão fase II e III, do instituto, a Reitoria apresentou o percentual mais relevante em comparação ao exercício de 2019, pois a unidade passou a registrar no Spiunet as obras que já se encontram concluída:

Tabela 34 - Detalhamento da Depreciação de Bens Móveis por UG

Unidade Gestora	2020	2019	AH%	AV%
REITORIA	-104.400,00	-104.400,00	0,00	(0,02)
IFAM - CAMPUS COARI	-17.036,18	-17.036,18	0,00	0,00
IFAM - CAMPUS PARINTINS	-363.275,90	-363.275,90	0,00	(0,07)
IFAM - CAMPUS TABATINGA	-1.054.297,13	-1.021.364,55	3,22	(0,21)
IFAM - CAMPUS MAUÉS	-608.247,53	-608.247,53	0,00	(0,12)
Total	-2.147.256,74	-2.114.324,16	1,56	(0,43)

Fonte: SIAFI 23/04/2020

5.4.5 Demais Obrigações a Curto Prazo

No 1º trimestre de 2020, o IFAM apresentou um saldo em aberto de 66 milhões relacionados a conta de Demais Obrigações a Curto Prazo, o equivalente a 11,53% do passivo total, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 35 - Detalhamento de Contas a Pagar

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO CIRCULANTE	2020	2019	AH %	AV %
	98.229.975,93	96.441.806,71	1,85	17,15
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	27.051.665,45	26.440.349,42	2,31	4,72
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	5.112.225,52	3.991.552,91	28,08	0,89
Demais Obrigações a Curto Prazo	66.053.685,52	65.997.504,94	0,09	11,53

Fonte: SIAFI 2020

A seguir, apresenta-se a tabela de detalhamento da conta “Demais Obrigações a Curto Prazo”, dos quais 94,29% é composta pelos recursos financeiros a comprovar de TED's firmados com outros órgãos.

Tabela 36 - Detalhamento de Demais Obrigações a Curto Prazo

CONTA CONTÁBIL	2020	2019	AH %	AV %
RETENCAO PREVIDENCIARIA - FRGPS	91.610,11	29.631,52	209,16	0,14
IRRF DEVIDO AO TESOURO NACIONAL	3.615,52	3.208,85	12,67	0,01
IMPOSTOS E CONTRIB DIVERSOS DEVIDOS AO TESOUR	180.390,34	43.316,29	316,45	0,27
ISS	57.475,50	46.014,56	24,91	0,09
PENSAO ALIMENTICIA	195.291,01	273.753,93	(28,66)	0,30
RETCOES - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.950.408,00	2.942.470,25	0,27	4,47
PREVIDENCIA COMPLEMENTAR SERVIDOR PUB FEDERAL	72.672,16	76.629,39	(5,16)	0,11
DEPOSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES	83.087,52	57.150,86	45,38	0,13
DEPOSITOS POR DEVOLUCAO DE VALORES NAO RECLAM	2.956,29	200,00	1378,15	0,00
INDENIZACOES, RESTITUICOES E COMPENSACOES	3.039,54	1.440,60	110,99	0,00
DIARIAS A PAGAR	27.826,74	31.087,07	(10,49)	0,04
INCENTIVOS A EDUCACAO, CULTURA E OUTROS	59.724,00	688.295,90	(91,32)	0,09
AUXILIOS FINANCEIROS A PESQUISADORES	0,00	26.408,00	(100,00)	0,00
ORDENS BANCARIAS CANCELADAS	28.748,70	0,00	(100,00)	0,04

FATURA - CARTAO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDER	8.000,00	0,00	(100,00)	0,01
RECURSOS DA GRU	5.587,07	5.587,07	0,00	0,01
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED	62.283.253,02	61.772.310,65	0,83	94,29
Total	66.053.685,52	65.997.504,94	1663,17	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 23/04/2020

Em segundo Pano está a conta de “Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo”, a qual sofreu uma alteração de 28% com relação a 31/03/2020, devido a liquidação das despesas de 2020 e a restrição do recurso orçamentário, ocasionaram apenas pagamentos de despesa essenciais a continuidade das atividades do órgão.

Na tabela a seguir constam as unidades do IFAM, contratantes com os valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/03/2020.

Tabela 37 - Detalhamento de Fornecedores por UG

Unidade Gestora	2020	2019	AV%
CAMPUS HUMAITA	230.765,59	144.157,50	4,51
CAMPUS ITACOATIARA	256.826,92	118.543,53	5,02
CAMPUS AVANÇADO MANACAPURU	135.952,29	166.457,57	2,66
CAMPUS TEFÉ	387.670,12	245.069,31	7,58
CAMPUS EIRUNEPE	204.575,57	22.513,60	4,00
REITORIA	690.768,41	318.398,42	13,51
CAMPUS SAO GABRIEL DA CACHOEIRA	389.973,76	186.754,20	7,63
CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	726.226,22	272.959,48	14,21
CAMPUS MANAUS CENTRO	164.151,26	574.428,74	3,21
CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	554.944,67	595.916,17	10,86
CAMPUS COARI	205.994,18	175.001,12	4,03
CAMPUS PARINTINS	89.423,79	233.551,11	1,75
CAMPUS TABATINGA	367.549,23	370.533,27	7,19
CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO	178.583,36	24.309,58	3,49
CAMPUS MAUÉS	82.998,77	92.472,00	1,62
CAMPUS LÁBREA	445.821,38	450.487,31	8,72
Total	5.112.225,52	3.991.552,91	100,00

Fonte: SIAFI 2020

A unidade com maior relevância é o Campus zona Leste, responsável por 14,21% do total a ser pago, isso se justifica pela liquidação realizada pela coordenação de execução financeira.

5.4.6 Obrigações Contratuais

Em 31/12/2019, o Instituto federal de Educação ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM apresentou um saldo de R\$ 26 milhões relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de Contratos em Execução no 1º trimestre de 2020, na tabela abaixo verificou-se a acréscimo de 16,35% até 31/03/2020, isso ocorreu devido à baixa de valores não devidos ou não executados de contratos expirados no órgão.

Tabela 38 - Detalhamento de Obrigações contratuais

OBRIGAÇÕES CONTRATAUAIS	2020	2019	AH %	Av %
CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO	30.410.349,51	25.988.621,03	17,01	97,53
CONTRATOS DE ALUGUEIS EM EXECUCAO	18.750,00	30.000,00	(37,50)	0,06
CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS EM EXECUCAO	751.476,93	780.181,10	(3,68)	2,41
Total	31.180.576,44	26.798.802,13	16,35	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 23/04/2020

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviço que representam 97,53% do total das obrigações contratuais do IFAM.

Em seguida, apresenta-se a tabela contendo a relação das unidades contratantes com os valores mais expressivos na data base de 31/03/2020.

Tabela 39- Detalhamento de Contrato por UG

Conta Contábil	UG Executora		2020	2019	AH%	AV%
CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO	154783	CAMPUS HUMAITA	5.748.603,72	5.748.603,72	0,00	18,44
	155422	CAMPUS AVANÇADO MANACAPURU	833.104,61	714.597,54	16,58	2,29
	155440	CAMPUS TEFE	242.563,84	258.563,84	(6,19)	0,83
	155527	CAMPUS EIRUNEPE	4.006.600,15	3.671.464,05	9,13	11,77
	158142	REITORIA	13.045.901,67	10.461.821,02	24,70	33,55
	158273	CAMPUS SAO GABRIEL DA CACHOEIRA	455.192,51	460.848,79	(1,23)	1,48
	158444	CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	1.253.036,47	1.648.351,18	(23,98)	5,29
	158445	CAMPUS MANAUS CENTRO	433.018,36	433.018,36	0,00	1,39
	158446	CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	87.976,88	186.949,64	(52,94)	0,60
	158447	CAMPUS COARI	306.094,51	306.094,51	0,00	0,98
	158560	CAMPUS PARINTINS	1.588.711,90	527.097,77	201,41	1,69
	158561	CAMPUS TABATINGA	251.335,20	251.335,20	0,00	0,81
	158562	CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO	696.722,89	497.574,27	40,02	1,60
	158563	CAMPUS MAUES	155.288,45	0,00	100,00	0,00
158564	CAMPUS LABREA	1.306.198,35	822.301,14	58,85	2,64	

CONTRATOS DE ALUGUEIS EM EXECUCAO	155527	CAMPUS EIRUNEPE	18.750,00	30.000,00	(37,50)	0,10
CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS EM EXECUCAO	154783	CAMPUS HUMAITA	265.284,50	265.284,50	0,00	0,85
	155422	CAMPUS AVANCADO MANACAPURU	9.259,65	9.259,65	0,00	0,03
	158142	REITORIA	196.528,14	196.528,14	0,00	0,63
	158273	CAMPUS SAO GABRIEL DA CACHOEIRA	278.245,80	278.245,80	0,00	0,89
	158560	CAMPUS PARINTINS	447,75	30.123,70	(98,51)	0,10
	158562	CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO	1.649,41	677,63	143,41	0,00
	158564	CAMPUS LABREA	61,68	61,68	0,00	0,00
Total			31.180.576,44	26.798.802,13	16,35	85,95

Fonte: SIAFI 23/04/2020

Das obrigações contratuais constatou-se:

- i. Unidades com maiores representatividades de impacto das despesas de serviços no órgão:
- ii. Reitoria – apresenta 33,55%
- iii. Campus Humaitá – 18,44%
- iv. Campus Eirunepé – 11,77%

A unidade com o percentual de aumento mais expressivo em obrigações contratuais é o Campus Parintins, que corresponde a 201,41% decorrente da análise de inscrições dos valores contratados, essa inconsistência está sendo corrigida lentamente nas demais unidade do Órgão motivado pela Coordenação de Contabilidade.

5.4.7 Patrimônio Líquido - PL

Compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos. No âmbito do IFAM verifica-se que o PL é composto em 100% dos valores oriundos de Resultados Acumulados, do exercício e de exercícios anteriores, subtraindo os ajustes realizados, conforme composição abaixo:

Tabela 40 - Detalhamento do Patrimônio Líquido

	2020	2019	AH %	AV %
Reservas de Capital	325,00	325,00	0,00	0,00
Reservas de Doações e Subvenções	325,00	325,00	0,00	0,00
Resultados Acumulados	474.425.423,92	477.785.811,71	(0,70)	100,00
Resultado do Exercício	-3.047.917,28	-38.774.109,21	(92,14)	(0,64)
Resultados de Exercícios Anteriores	477.785.811,71	516.757.822,05	(7,54)	100,71

Ajustes de Exercícios Anteriores	-312.470,51	-197.901,13	57,89	(0,07)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	474.425.748,92	477.786.136,71	(0,70)	100,00

Fonte: SIAFI 23/04/2020

5.5 NOTA 5 - DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – DVP.

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária. Por meio dela é possível verificar o resultado patrimonial do exercício que é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício. (MCASP, parte V, 8ª Ed. 2018).

5.5.1 Resultado Patrimonial do Período

No 1º trimestre de 2020, o IFAM apresentou um resultado patrimonial negativo de R\$ 3 milhões, com uma redução de 94,66% em relação ao 1º trimestre de 2019 pois as variações patrimoniais positivas (incorporações de ativos e desincorporações de passivos) foram superiores às variações diminutivas (desincorporações de ativos e incorporações de passivos), vide tabela abaixo:

Tabela 41 – Variações Patrimoniais Quantitativas

Demonstração Variações Patrimoniais	2020	2019	% AH
Variações Patrimoniais Aumentativas	98.124.225,30	92.471.741,50	6,11
Variações Patrimoniais Diminutivas	101.172.142,58	149.509.429,97	(32,33)
Resultado Patrimonial do Período	- 3.047.917,28	-57.037.688,47	(94,66)

Fonte: SIAFI 2020

5.5.2 Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas

O item que mais contribuiu para uma alavancagem de 3,97% no resultado positivo, foi um aumento nas Variações Patrimoniais Aumentativas, referente a “Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos” com aproximadamente 2 milhões, representando um crescimento de 3754,90% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em decorrência da realização de concursos públicos e contratação de professores CLT.

Tabela 42- Detalhamento das Variações Patrimoniais Aumentativas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2020	2019	% AH	%AV
	98.124.225,30	92.471.741,50	6	100
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	49.169,50	2.196.428,50	(98)	0
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	0,00	54,74	(100)	0
Transferências e Delegações Recebidas	96.057.049,46	89.669.507,83	7	98

Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	737.000,00	567.949,31	30	1
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.281.006,34	37.801,12	3289	1

Fonte: SIAFI 24/04/2020

Conforme descrito no item 5.2 das notas explicativas do Balanço Financeiro, as Transferências Financeiras Recebidas, Resultantes da Execução Orçamentária, são compostas pelas rubricas: a) repasse; e b) sub-repasse. Elas representam a disponibilidade financeira recebida correspondente aos recursos orçamentários registrados no Balanço Orçamentário e consignados na LOA.

Há também as Transferências Financeiras Recebidas – Independentes da Execução Orçamentária – que são compostas, em sua grande maioria, pelos recursos destinados ao pagamento de restos a pagar, que englobam os recursos recebidos pelo IFAM, do MEC, e de outros órgãos da administração pública.

Entre as Variações Patrimoniais Aumentativas, outra conta que possuiu crescimento significativo no percentual de 3289% foi a conta de “Diversas Variações Patrimoniais aumentativas”, correspondente a aproximadamente três milhões, dos quais 96,63% diz respeito ao reconhecimento de multas administrativas em dívida ativa pela Reitoria.

Tabela 43 – Desdobramento das Variações Aumentativa

	2020	2019	% AH	%AV
MULTAS ADMINISTRATIVAS	1.237.878,71	0,00	100,00	96,63
RESTITUICOES	43.127,63	37.801,12	14,09	3,37
Total	1.281.006,34	37.801,12	3288,81	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 24/04/2020

5.5.3 Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

Das Variações Patrimoniais Diminutivas, o item que teve maior relevância no resultado, foi “Variação patrimonial diminutivas Financeiras”, totalizando 2 mil aproximados, representando um acréscimo de 299,30% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo seu impacto em 2,8% do valor total das Variações Patrimoniais Diminutivas.

Tabela 44 - Detalhamento das Variações Diminutivas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2020	2019	% AH	%AV
	101.172.142,58	149.509.429,97	(32,33)	100,00
Pessoal e Encargos	69.385.689,78	66.058.667,50	5,04	68,6
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	10.825.193,98	8.748.332,55	23,74	10,7
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	9.318.363,68	11.157.915,03	(16,49)	9,2
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.814,52	704,86	299,30	2,8

Transferências e Delegações Concedidas	10.893.618,10	9.427.797,57	15,55	10,8
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	510.942,37	53.461.751,83	(99,04)	0,5
Tributárias	1.741,41	2.206,56	(21,08)	0,0
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	233.778,74	652.054,07	(64,15)	0,2

Fonte: Tesouro Gerencial: 24/04/2020

Quanto a conta de Pessoal e Encargos, seu percentual corresponde a 68,6% do total Variações Patrimoniais Diminutivas, correspondem ao gasto com pagamento da folha de pessoal, seu aumento embora não significativo, decorre da contratação de novos servidores e professores temporários.

Manaus, 30 de abril de 2020